

EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES CRÍTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Educação Continuada; Odontologia Hospitalar; Unidade de Terapia Intensiva; Integralidade em Saúde.

Introdução

A saúde bucal constitui um componente essencial da assistência integral ao paciente crítico internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Alterações decorrentes da internação prolongada, da ventilação mecânica, da redução do fluxo salivar, do uso de medicamentos e das condições sistêmicas favorecem o desequilíbrio da microbiota oral entre 48 e 72 horas de internação, aumentando a colonização por microrganismos potencialmente patogênicos e o risco do paciente desenvolver uma pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Nesse cenário, a atuação do cirurgião-dentista, por meio de ações de educação continuada, fortalece a integração entre os profissionais de saúde, qualifica as práticas assistenciais e contribui para a integralidade do cuidado e corrobora com os princípios do Sistema Único de Saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da realização de ações de educação continuada em uma UTI, enfatizando a importância dos cuidados em saúde bucal para a prevenção de complicações infecciosas e para o fortalecimento da assistência multiprofissional.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de alta complexidade. As ações de educação continuada foram realizadas periodicamente pelo serviço de Odontologia Hospitalar durante a rotina assistencial, por meio de orientações aos profissionais da equipe multiprofissional sobre a importância da saúde bucal no paciente crítico, os impactos da disbiose oral durante a internação, a realização da higiene oral conforme protocolo institucional com clorexidina a 0,12% em pacientes sob ventilação mecânica, além da identificação precoce de alterações bucais, como acúmulo de saburra lingual, lesões em mucosa e suspeita de candidíase, reforçando a necessidade de encaminhamento para avaliação odontológica sempre que necessário.

Resultados / Discussão

As ações de educação continuada favoreceram maior integração entre a Odontologia Hospitalar e os demais profissionais da UTI, ampliando a compreensão sobre a influência da saúde bucal na condição sistêmica do paciente crítico. As orientações reforçaram a importância da higiene oral como medida integrante dos protocolos de prevenção da PAV e estimularam a observação diária da cavidade oral, possibilitando o reconhecimento precoce de alterações que demandam intervenção odontológica. Além disso, as atividades contribuíram para fortalecer o fluxo de comunicação entre os profissionais, favorecendo o acionamento da equipe de Odontologia diante de alterações clínicas observadas na cavidade oral. A literatura demonstra que a atuação do cirurgião-dentista associada às ações de educação continuada qualifica a assistência, fortalece a adesão às práticas baseadas em evidências e promove a integralidade do cuidado, reconhecendo a saúde bucal como parte indissociável da assistência ao paciente crítico.

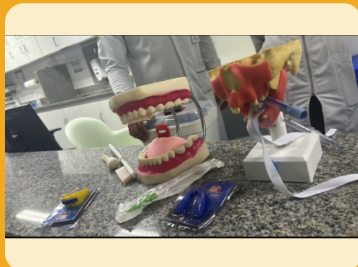
Considerações Finais

A experiência evidenciou que a educação continuada desenvolvida pelo cirurgião-dentista representa uma estratégia relevante para fortalecer a assistência multiprofissional na UTI, promovendo maior integração entre as equipes e valorizando a saúde bucal como componente essencial do cuidado integral. Além de estimular a adoção de práticas preventivas e o reconhecimento precoce de alterações bucais, essas ações contribuem para a prevenção de complicações infecciosas, para a segurança do paciente e para a qualificação da assistência em terapia intensiva.

Imagens Anexas



Educação Continuada na UTI



Orientação em saúde bucal



Equipe Multiprofissional

Referência Bibliográfica

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA (AMIB). Recomendações para higiene bucal do paciente crítico e prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. São Paulo: AMIB, 2023. KLOMPAS, M. et al. Strategies to prevent ventilator-associated pneumonia in acute-care hospitals: 2022 update. *Infection Control & Hospital Epidemiology*, Cambridge, v. 43, n. 6, p. 687-713, 2022. DOI: 10.1017/ice.2022.88. PACHECO, F. C.; SALDANHA, I. P.; MARTINS, R. D. Educação continuada em saúde. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, Rio de Janeiro, v. 97, n. 3, e023120, 2023. DOI: 10.31011/reaid-2023-v.97-n.3-a